

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOVERNADOR OZANAM COELHO

SEGOC - Sociedade Educacional Governador Ozanam Coelho Ltda Rua Dr. Adjalme da Silva Botelho, 20 - Seminário - Ubá - MG - 36506-022 0800.037.5600 | 32.3539.5600 | unifagoc.edu.br | ◎ f ■ in ♥

REGULAMENTO DO LABORATÓRIO DE FISIOTERAPIA - FISIOLAB		Data de Implantação: 01/08/2024
Elaborado por:	Aprovado por:	Data da
Colegiado do Curso de Fisioterapia	Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Ensino e Desenvolvimento Institucional	revisão: 01/08/2024

TÍTULO I

DO LABORATÓRIO DE FISIOTERAPIA - FISIOLAB

- **Art. 1º.** O Laboratório de Fisioterapia (Fisiolab) do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho UniFagoc, localiza-se no campus da Instituição, à rua Dr. Adjalme da Silva Botelho, nº 20, Bairro Seminário, Ubá/MG.
- **Art. 2º.** O presente documento tem como finalidade sua apresentação, normas de utilização, funcionamento, conservação, manutenção e segurança

Parágrafo Único: O Laboratório Fisiolab está sob a coordenação do Diretor de curso de Fisioterapia, com o auxílio de um técnico de laboratório.

- **Art. 3º.** As regras e normas apresentadas possuem aplicação a todos que fazem uso, sejam discentes ou docentes, que realizam aulas práticas no laboratório, desenvolvam atividades de pesquisa, extensão ou os responsáveis pela manutenção e bom funcionamento das instalações.
- Art. 4º. O Fisiolab tem como objetivos principais:
 - I. Oferecer estrutura para a realização de práticas de ensino;
 - II. Contribuir para a pesquisa científica;
 - III. Dar suporte às atividades de extensão do curso de graduação.
- **Art. 5º.** O seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 13h às 23h, podendo ser utilizado conforme demanda em finais de semana ou no turno da manhã, caso seja autorizado.

Parágrafo Único: É necessário solicitar reserva da sala e dos materiais junto ao técnico do laboratório para utilização das instalações.

TÍTULO II

NORMAS GERAIS

CAPÍTULO I

ACESSO E UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO

Art. 6º. O acesso dos discentes ao Fisiolab demanda autorização prévia do responsável pelo laboratório.

Parágrafo Único: As chaves de acesso ao laboratório ficam em posse da portaria do Centro Universitário, onde é preenchida a ata de controle de empréstimos de chaves no momento do seu empréstimo, para o devido acompanhamento dos acessos.

- **Art. 7º.** Os procedimentos padrão do laboratório devem ser de conhecimento de todos os usuários do local, sejam eles responsáveis pela sua manutenção, docentes ou discentes.
- **Art. 8º.** O empréstimo de materiais do laboratório a outros cursos e discentes, conforme demanda, é permitido somente quando autorizado pelo técnico do laboratório, registrado em documentação oficial, e informado ao diretor de curso.
- **Art. 9º.** Para acesso e uso do Laboratório, constituem obrigações dos docentes, discentes, coordenadores e visitantes:
- I. Uso de vestimentas adequadas a laboratórios, a saber: jaleco e/ou roupa para prática de exercícios;
 - II. Uso de luvas a depender da atividade a ser realizada;
- III. Guardar materiais e bolsa de uso pessoal e materiais que não forem de uso para a aula ou experimento;
 - IV. Não consumir alimentos ou bebidas dentro do laboratório;
 - V. Não fumar;
 - VI. Ser pontual;
- VII. Permanecer em silêncio para o bom andamento da atividade desenvolvida e evitar conversas desnecessárias;
 - VIII. Evitar deslocamentos desnecessários no laboratório;
 - IX. Informar ao docente caso sinta qualquer mal-estar, ou dor de cabeça;
 - X. Manter bom relacionamento pessoal com os colegas e funcionários;
 - XI. Manter a organização e limpeza durante e após os procedimentos;
 - XII. Guardar os materiais utilizados em seus respectivos armários;
- XIII. Restos de materiais deverão ser: a. Descartados nos reservatórios de resíduos, quando não puderem ser aproveitados ou; b. Armazenados pelo técnico ou docente, quando puderem ser utilizados em outro procedimento.
 - XIV. Manter todos os equipamentos desligados da rede elétrica antes e após o uso.

Art. 10º. Orientamos aos alunos que que não retirem materiais do laboratório sem a devida autorização. O descumprimento desta solicitação poderá resultar em medidas disciplinares e legais, conforme estipulado no regimento interno do UniFagoc.

CAPÍTULO II SEGURANÇA NO LABORATÓRIO

Art. 11º. Em caso de acidente comunicar ao responsável, seja o técnico do laboratório ou o docente ministrante da disciplina, e entrar em contato com os órgãos de segurança estabelecidos pelo UniFagoc.

Parágrafo Único: Os referidos órgãos e seus números de contato são:

I. Hospital Santa Isabel: (31)3539-1067

II. Bombeiros: 193

III. Samu: 192

IV. Polícia Militar: 190

V. Centro de Informação Toxicológica: (31) 3239-9308

- Art. 12º. O Fisiolab possui extintor de incêndio em suas mediações.
- Art. 13º. É dever de todos os usuários ter conhecimento das saídas de emergência e da localização dos equipamentos de segurança, como extintor.

TÍTULO III

DOS DEVERES

CAPÍTULO I

DEVERES DOS COORDENADORES DO LABORATÓRIO

- **Art. 14º.** Compete aos coordenadores do Laboratório:
- I. Supervisionar o cumprimento das obrigações técnico-administrativas, visando a preservação e o máximo aproveitamento do espaço para aulas previamente programadas e divulgadas;
- II. Estabelecer regulamento, normas e rotinas para o bom funcionamento do laboratório;
- III. Coordenar e supervisionar o uso e manutenção dos materiais e equipamentos do laboratório, solicitando reposição sempre que necessário;
- IV. Determinar e atualizar, sempre que necessário, os procedimentos operacionais padrão (POPs) do laboratório.

CAPÍTULO II

DEVERES DO TÉCNICO DE LABORATÓRIO

Art. 15º. Compete ao técnico de Laboratório:

- I. Supervisionar o cumprimento das obrigações técnico-administrativas, visando a preservação e o máximo aproveitamento do espaço para aulas previamente programadas e divulgadas;
- II. Prezar e fazer cumprir o regulamento, normas, rotinas e procedimentos padrão vigentes no laboratório, de forma a garantir seu bom funcionamento;
- III. Monitorar o uso e manutenção dos materiais e equipamentos do laboratório, informando aos coordenadores caso haja necessidade de reposição;
 - IV. Direcionar os resíduos perfurocortantes (Descarpack) à sala de coleta;
- V. Acompanhar visitantes nas instalações, orientando quanto às normas do laboratório.

CAPÍTULO III

DEVERES DOS DOCENTES

- Art. 16º. Compete aos docentes que fazem uso do Laboratório de Medidas e Avaliações:
- I. Cumprir e fazer cumprir o regulamento, as normas e os procedimentos operacionais padrão pré-estabelecidos pelos coordenadores do laboratório sempre que utilizarem suas dependências;
- II. Solicitar ao técnico de laboratório, com antecedência mínima de um dia útil, todo o material necessário para realização das aulas e atividades práticas;
- III. Responsabilizar-se pela manutenção da ordem do ambiente, durante o uso das dependências do laboratório;
- IV. Responsabilizar-se pelos materiais de uso, consumo e patrimoniais, sempre que os utilizar em aulas e encontros acadêmico-científicos;
- V. Documentar e comunicar ao técnico do laboratório, quaisquer irregularidades ou eventualidades durante o tempo em que estiver utilizando as dependências do laboratório;
- VI. Agendar no Sistema os materiais e instalações no início de cada semestre, de acordo com cronograma de aulas e materiais necessários.

Parágrafo Único: Caso seja necessário o uso fora das datas agendadas, será imprescindível verificar a disponibilidade com o técnico do laboratório.

CAPÍTULO IV

DEVERES DOS DISCENTES

- Art. 17º. Compete aos discentes que fazem uso do Fisiolab:
 - I. Manter a ordem e a limpeza nas dependências do laboratório;

- II. Zelar por todos os materiais de uso e consumo e patrimoniais dos laboratórios;
- III. Comunicar diretamente ao docente responsável ou ao técnico do laboratório, quaisquer irregularidades ou eventualidades durante o tempo em que estiver utilizando as dependências do laboratório;
 - IV. Cumprir os horários de uso do laboratório;
 - V. Manter silêncio dentro e nas imediações do laboratório;
 - VI. Agendar monitoria com o técnico do laboratório;
- VII. Apresentar autorização do docente da disciplina para realização de atividades práticas fora dos horários estabelecidos.

TÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- Art. 18º. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos junto ao diretor do curso de Fisioterapia, Técnico do Laboratório, e à Pró-Reitoria de Graduação. E em última instância ao Conselho Superior.
- Art. 19º. O presente Regulamento poderá ser modificado sem necessidade de aviso prévio, mas deverá ser divulgado pelos responsáveis pelo laboratório quando houver qualquer alteração nos seus dispositivos.
- Art. 20º. Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação no Conselho Superior.